



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Avaliação da deglutição em crianças portadoras de cardiopatias congênitas
<b>Autor</b>	ISADORA ANNES BITENCOURT
<b>Orientador</b>	DEBORAH SALLE LEVY

## **Avaliação da deglutição em crianças portadoras de cardiopatias congênitas**

**Autor: Isadora Annes Bitencourt**

**Orientador: Deborah Salle Levy**

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**INTRODUÇÃO:** Cardiopatia congênita é definida como uma malformação do coração ou dos vasos sanguíneos que se desenvolve durante o período fetal. Estas crianças geralmente necessitam de intervenção cirúrgica. As várias cirurgias para corrigir o defeito cardíaco são debilitantes e muitas vezes dificultam a qualidade de vida. A deglutição é um processo complexo que envolve coordenação neurológica e aerodigestiva, fatores que podem estar comprometidos nestas crianças. **OBJETIVOS:** Descrever as alterações de deglutição encontradas em crianças com cardiopatia congênita. **METODOLOGIA:** Estudo de caráter prospectivo, observacional, comparativo e transversal. A amostra constituiu-se de lactentes com cardiopatia congênita internados num hospital de referência em cardiologia. Foram incluídos lactentes menores de 7 meses, com diagnóstico de cardiopatia congênita e com suspeita de distúrbios de deglutição. Foi utilizado um protocolo para caracterização da amostra (Preterm Oral Feeding Readiness Assessment Scale), e um para a coleta das seguintes informações: data de nascimento, sexo, diagnóstico médico, data da cirurgia cardíaca e o tempo de uso da ventilação mecânica. A avaliação clínica ocorreu através do seio materno ou mamadeira observando a presença de sinais clínicos sugestivos de penetração/aspiração traqueal. Os lactentes foram classificados apresentação coordenação ou incoordenação da sucção, deglutição e respiração. **RESULTADOS:** Das 19 crianças da amostra, 11 eram meninos. Disfagia foi identificada em 16 crianças. O achado clínico mais comum foi a incoordenação entre sucção-deglutição-respiração, que foi observada em associação com escape oral; estase na cavidade oral; tosse durante a alimentação; fadiga durante a alimentação; dessaturação; e cianose durante a alimentação. Os grupos analisados estiveram em média de 24 e 48 horas em ventilação mecânica, respectivamente. **CONCLUSÃO:** A ocorrência de disfagia orofaríngea em crianças com menos de 7 meses de idade com cardiopatia congênita foi observada e o mesmo achado foi detectado pela avaliação clínica. Recém-nascidos com cardiopatia congênita mostraram um comportamento muito semelhante ao de recém-nascidos prematuros.